



MORADIA É CENTRAL

INCLUSÃO, ACESSO E DIREITO À CIDADE

INFORME Nº 4

15 de outubro de 2008

1. Exposição

Conforme relatado na apresentação do projeto, está prevista exposição itinerante com os dados de cada cidade. Estamos fechando a proposta de desenho destes painéis, bem como a distribuição do conteúdo.

1a) suporte

O conteúdo referente a cada cidade será exposto em um módulo auto-portante com seis faces, onde serão impressas e adesivadas as informações. A proposta da estrutura dos painéis foi projetada tendo como pressuposto que a exposição é itinerante e, portanto, deve ser desmontável e ocupar espaço mínimo.

No arquivo em anexo o arquiteto mostra as possibilidades de disposição dos 5 módulos e como ficará o conjunto da exposição no final do projeto. Iniciaremos orçamento dos painéis e aguardamos sugestões nos próximos quinze dias, quando iniciaremos a confecção do protótipo da peça.

Conforme informado na Oficina, o painel será produzido pelo Polis. O conteúdo exposto será resultado da pesquisa elaborada pelo Pólis e dos estudos e temas escolhidos e enviados pelos parceiros locais. A diagramação destes painéis será de responsabilidade da equipe do Pólis. Esse conteúdo será exposto durante os seminários locais que serão realizados no próximo ano. Assim que os parceiros enviarem as datas, faremos um itinerário da exposição e enviaremos a todos.

1b) conteúdo da exposição

Dividimos o conteúdo da exposição em cinco blocos que serão organizados nas seis faces do painel expositivo para cada uma das cidades.

Bloco A: Apresentação do projeto, seus principais objetivos e parceiros; chamar a atenção para as questões chave do projeto. Destacar a região metropolitana de que se trata o painel.

Bloco B: Caracterizar e Ilustrar a dinâmica de crescimento periférico da metrópole em questão; a concentração de domicílios vazios na região central; a concentração de empregos na área central; a segregação sócio-espacial – caracterização Centro X Periferia; e a dificuldade de mobilidade nas cidades.

Bloco C: Caracterização da região central com os bairros ou distritos que a compõe, o número de moradores e de trabalhadores. Caracterização da população moradora por faixa de renda, nível de escolaridade, faixa etária, etc (dados IBGE) Caracterização da população que trabalha na área central (demanda possível para moradia), destacando os tipos de trabalho que mais empregam na região e o salário médio (Dados RAIS – DIEESE).

Bloco D: Gente que mora, usa e trabalha na região central. Neste bloco caracterizamos essa população e situações nas quais essas pessoas vivem ou trabalham. Serão utilizadas fotos da cidade com pessoas e depoimentos; A idéia é trazer uma informação mais qualitativa, que sensibilize o público sobre a importância da moradia nas áreas centrais. Por exemplo, em Belém será exposto o trabalho desenvolvido pelo Fórum Landi no Centro e Velho e o trabalho com os moradores do Centro realizado pela Foto Ativa.

Bloco E: Neste bloco a temática será variada, cada cidade colocará as questões que gostaria de ressaltar sobre a problemática de produção de habitação social no Centro. Por exemplo, em São Paulo, serão apresentados os limites e possibilidades das experiências de projetos habitacionais no Centro.

Andamento do trabalho:

São Paulo: até a primeira semana de novembro será organizado o conteúdo proposto acima. Além disso, estamos fechando o relatório sobre a pesquisa de vazios realizada no distrito do Pari.

Rio de Janeiro: estão previstas reuniões nos dias 16 e 17/10, uma com o IBAM-RJ para discutir os dados do diagnóstico realizado para a área central e outra com o Governo do Estado – CEHAB para conhecer o levantamento dos 500 imóveis vazios de propriedade do Governo do Estado no Rio de Janeiro situados na área central. A partir destas informações e das reuniões que a Fase realiza com o FERU serão selecionadas as que farão parte da exposição.

Além disso, a FASE propõe organizar o levantamento dos prédios ocupados na área central e realizar entrevistas com os ocupantes.

Belém: As informações serão enviadas até o final de outubro e na primeira semana de novembro a Arq. Klaudia (UFPA) virá a São Paulo para finalizarmos o conteúdo da exposição e publicação.

Fortaleza: As informações serão enviadas até o final de outubro pela Geógrafa Bruna.

Recife: O GT de Habitação realiza a Oficina esta semana e o Ailson Barbosa da UFPE organizará o material também para ser enviado até início de novembro.

Coleta de dados IBGE: Estamos realizando mapas que explicitam a questão do esvaziamento populacional no centro e seu crescimento nas cidades e distritos periféricos. Esse mapa será associado com mapa de concentração de domicílios vagos, explicitando a contradição perda de população x domicílios vagos.

Dieese e IBGE: Para contribuir com a discussão sobre mobilidade urbana o e esvaziamento das áreas centrais, realizaremos mapas mostrando a concentração de empregos nessas áreas.

2. Informes:

2.1. O Polis realizou reuniões em Brasília com o Ministério das Cidades, CAIXA e IPHAN – Programa Monumenta e outra com a Secretaria do Patrimônio da União para informar sobre o projeto e propor um Seminário Nacional no final do projeto (maio/2009) para discutirmos os resultados dos trabalhos realizados nas cinco cidades.

A princípio, a idéia foi aceita e nos propusemos a enviar uma proposta de organização do Seminário, lista de participantes e convidados, com os custos para que o Ministério e Monumenta possam viabilizar parte da infra-estrutura e pagamento de viagens.

Solicitamos a todos sugestões quanto aos temas, participantes e convidados.

2.2. Informe de seminário

Será realizado em Brasília, na primeira semana de Dezembro, um seminário nacional, organizado pelo Ministério das Cidades, para discutir locação social. A programação ainda não foi divulgada, no entanto, assim que tivermos acesso repassamos.

3. AGENDA:

Rio de Janeiro - Reunião da equipe do Polis nos dias 16 e 17 de outubro;

São Paulo: Dia 17/10 - Reunião com o Centro Gaspar Garcia para definir as oficinas e o seminário São Paulo; A princípio definimos três oficinas com os seguintes temas: acesso a financiamento; gestão condominial e de programas; e programa de cortiços em São Paulo. Nestas oficinas serão debatidos e pontuados os principais problemas e questões de cada temática, que serão posteriormente integradas à publicação.

PRÓXIMOS PASSOS

1. Definir conteúdo da publicação até o início de novembro para Belém e final de novembro para as outras cidades.
2. Definir agenda para o próximo ano dos seminários locais.

Informações/esclarecimentos:

Margareth Matiko Uemura – coordenação de projeto

Pesquisadoras: Isadora Tsukumo / Natasha Menegon / Dinalva Roldan

Tel: (11) 2174-6839 / email: centros@polis.org.br